

Cooperativas já reservam lotes em ^{D/F}Águas Claras

ARTHUR HERDY

Mais de 40 cooperativas habitacionais vão buscar junto à Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) a assinatura de contratos de reserva de lotes para projeções no bairro de Águas Claras, garantindo, assim, o direito real de compra depois que o loteamento for regularizado. A proposta foi apresentada ontem à tarde em reunião realizada no auditório da Federação das Indústrias (Fibra) e teve ampla adesão. A idéia é firmar o compromisso em duas semanas.

Segundo explicou o diretor executivo da Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF), Roberto Marazzi, a proposta surgiu porque o Governo local não pode, ainda, vender as projeções, já que para isso a área tem que ser desmembrada e a transmissão dos lotes registradas no Cartório de Imóveis. Ele acredita que as vendas definitivas às entidades devem ocorrer no início do próximo ano.

A fórmula sugerida pela OCDF é a seguinte: as cooperativas abrem poupança prévia aos associados e essa verba é repassada à Terracap, já como parte do pagamento da projeção. A empresa do GDF obriga-se, então, a assegurar à cooperativa a reserva do imóvel e o terreno será alienado com dispensa de licitação. Também, será comercializado pelo preço previamente estabelecido entre as duas partes.

Avaliação — De acordo com os cálculos do presidente da OCDF,

Ronaldo Seggiaro, os terrenos de Águas Claras custarão 50% do preço de avaliação. Ele crê que os valores podem cair ainda mais, já que poderão ser buscados recursos nas áreas dos governos local e federal. "Se tivermos sucesso, poderemos baratear ainda mais os custos", disse.

Saggiaro enfatiza que em 1993 poderão ser construídos entre 150 e 200 blocos residenciais de 3.600 metros quadrados, atendendo uma população acima de oito mil pessoas da classe média. Ele alerta que os imóveis no novo bairro atenderão somente aqueles que têm uma renda mínima de cerca de Cr\$ 5 milhões mensais.

"Sabemos que tem cooperativas que estão "vendendo" os apartamentos que, muitos crêem, serão dados pelo governador. Mas todos aqueles que ganham abaixo da faixa mínima podem desistir de tentar comprar um imóvel. Reafirmo que não serão contemplados", salientou.

Representando o Banco de Brasília (BRB) na reunião, o gerente da agência do Setor de Indústria e Abastecimento, Raul Pompeu, destacou que o Governo vai viabilizar o projeto de Águas Claras. "Se a SHIS, a Terracap vão participar de tão importante meta do governador Joaquim Roriz, o BRB, agente financeiro do Governo, também vai entrar no processo através da Carteira de Crédito Imobiliário. Acho que os projetos Águas Claras e do metrô são únicos. E o nosso banco está coligado", ressaltou.